



## Trabalhos Científicos

**Título:** Ingesta De Leguminosas, Verduras, Legumes E Frutas De Crianças Atendidas Em Unidade Básica De Saúde

**Autores:** NICOLE MORAIS DILLON (UFPA), LAURA MIELCZARSKI GOMES SOARES (FURB), DANILO SOUSA DAS MERCÊS (UFPA), MARIA IZABELA SILVA VIDAL (UFPA), AMANDA CAROLINA ROSARIO PANTOJA (UFPA), LORRANA DE SOUZA AZEVEDO (UFPA), PAULO ROGÉRIO PORTAL MELO (UFPA), WAGNER COSTA FREITAS (UFPA), JORGE ALEXANDRE PEREIRA MENDES (UFPA), BRENDA CAROLINE RODRIGUES (UFPA), ALINE KELLEN DA SILVA SALGADO (UFPA), FABÍOLA VASCONCELOS DA SILVA (UFPA), MARCELLO JOSÉ FERREIRA SILVA (UFPA)

**Resumo:** Introdução: Existe uma relação direta entre nutrição, saúde e bem-estar físico e mental do indivíduo. As pesquisas comprovam que a boa alimentação tem um papel fundamental na prevenção e no tratamento de doenças. Material e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo de dados obtidos de prontuários de pacientes no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016 atendidos em uma Unidade Básica de Saúde. Resultados: Foram analisados 1218 prontuários, sendo que 39,8 ingeria leguminosas no almoço e 39,23 no jantar, sendo, na maioria dos pacientes, feita alimentação do feijão. Ao se tratar de verduras, foi possível notar que 20,8 das crianças faziam a alimentação no almoço e 16,8 no jantar, enquanto a ingestão de legumes foi de 16,17 no almoço, 13,8 no jantar e de 3,61 no período do lanche da tarde. Durante os intervalos das refeições, foi possível notar que 38,96 possuíam frutas no seu cardápio alimentar no período da manhã e 33,82 no período da tarde, sendo que não há uma diferenciação considerável entre os tipos de alimentação entre os sexos, nas determinadas refeições do dia e que, em geral, o balanceamento das alimentações, com maior inclusão de frutas, legumes e verduras é feito por crianças no intervalo de 0 a 4 anos de idade, representando 42,7 desse público, e, nas demais faixas etárias, há uma maior implementação de comidas mais calóricas. Conclusão: é possível notar que a alimentação das crianças da UBS está baseada na ingestão de leguminosas, como o feijão, e há um consumo considerável de frutas diariamente, enquanto verduras e legumes não estão inseridos de maneira satisfatória no cardápio do público estudado, principalmente sobre o período noturno.